



Variante -174 G>C do gene *IL6* associada à suscetibilidade à migrânea

Debora Villas Boas Rezende , Bárbara Ferreira Khouri , Ana Paula Gallina Pezzini , Maria Eduarda Ajita ,
Valéria Aparecida Bello , Regina Célia Poli Frederico , Aline Vitali da Silva 

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Introdução

A migrânea é uma cefaleia primária, cuja fisiopatologia está relacionada a secreção do peptídeo CGRP e a inflamação neurogênica.

Objetivos

Analisar a influência das variantes do gene *IL6* -174 G>C e -597 G>A na suscetibilidade e parâmetros clínicos da migrânea.

Material E Métodos

Trata-se de um estudo prospectivo observacional do tipo caso-controle, composto por 92 participantes, sendo 44 pacientes com migrânea e 48 controles saudáveis, pareados para sexo, idade, etnia e IMC. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, nº 98316718.7.0000.0020. Foram realizadas entrevistas estruturadas e obtidos dados demográficos, clínicos, antropométricos e relacionados à migrânea e suas características. Os participantes responderam aos questionários validados referentes a incapacidade da migrânea (MIDAS) e alodinia (ASC-12). O DNA foi obtido por extração de leucócitos do sangue periférico e material da mucosa oral. As genotipagens foram feitas por PCR-SSP. Para determinar a suscetibilidade à migrânea, foi realizada regressão logística binária e, para análise das características clínicas, o teste de Qui-quadrado e Mann Whitney. Foi considerada diferença estatística quando $p \leq 0,05$.

Resultados

Indivíduos com o genótipo CC da variante -174 G>C, menor produtor da citocina pró-inflamatória, apresentaram menor suscetibilidade à migrânea, quando comparados a indivíduos com o genótipo GG ou GC no modelo recessivo (OR = 0,14; $p = 0,026$). Não houve influência da variante -597 G>A na suscetibilidade à migrânea. Ambas as variantes não demonstraram associação com a forma episódica ou crônica, presença de aura, pós-dromo, pró-dromo, fonofobia, fotofobia, osmofobia, incapacidade e alodinia. Contudo, este resultado pode ter sido limitado pelo pequeno número amostral.

Conclusões

O genótipo CC da variante -174 G>C do gene *IL6* demonstrou exercer efeito protetor ao desenvolvimento da migrânea, com chance 86% menor de migrânea quando comparado aos genótipos GG ou GC.

Palavras-chave: Migrânea, Interleucina-6, Variante genética.